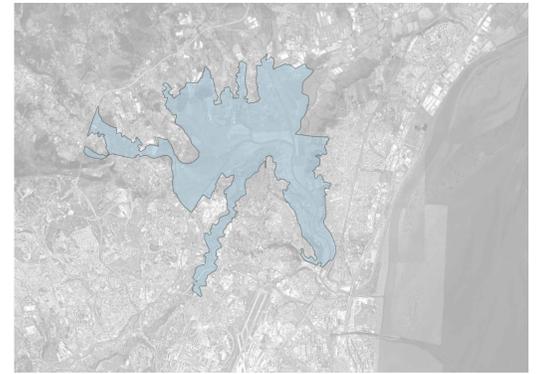
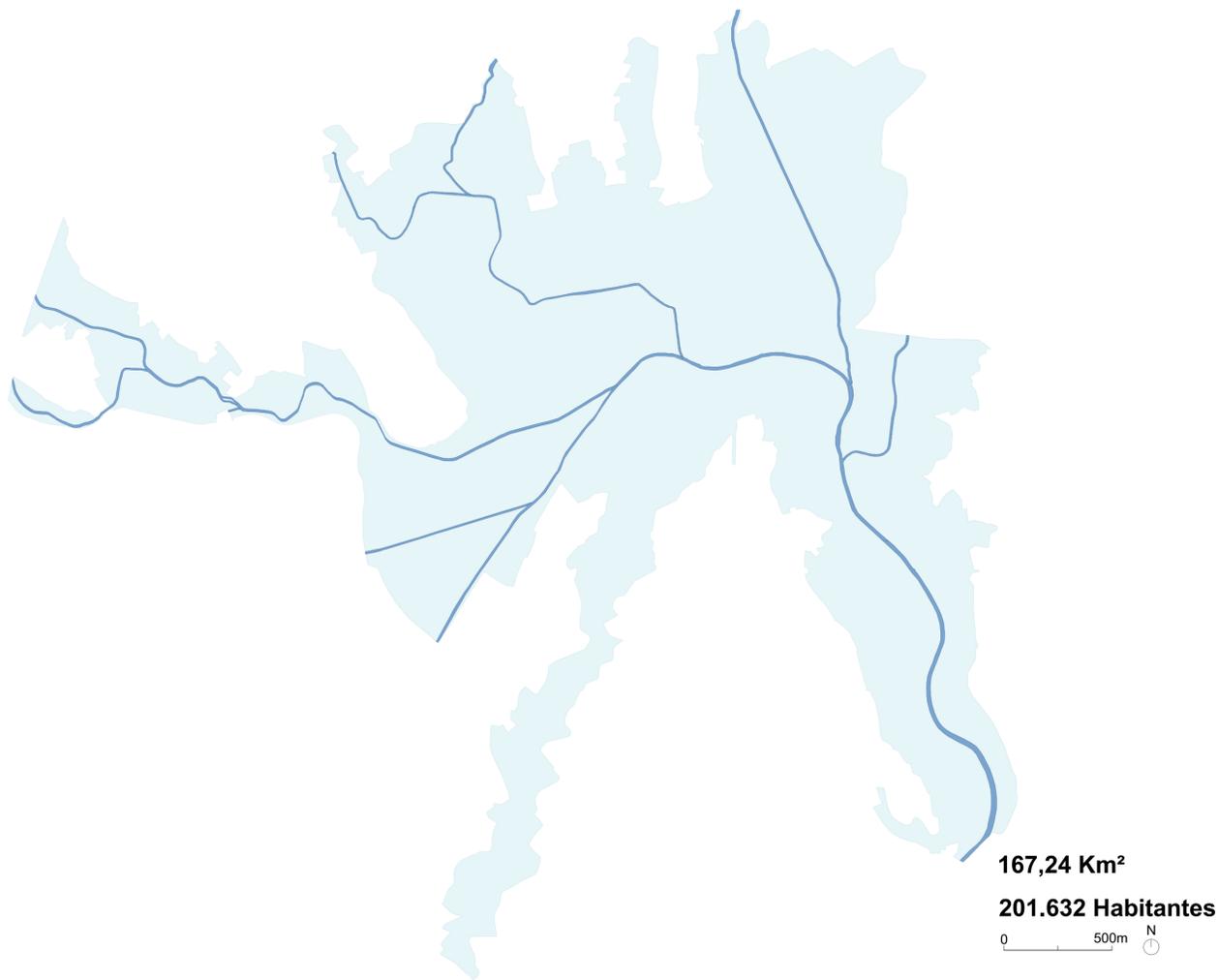


01 | Contexto do Parque da Várzea e Costeiras de Loures

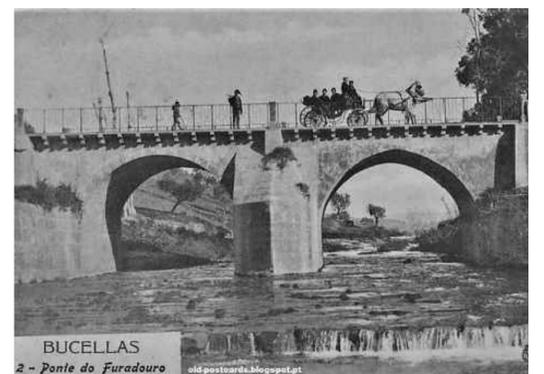
Cidade Justa e Inclusiva
Verónica Borges



Localização do Parque da Várzea na Área Metropolitana de Lisboa.

O território de Loures, até à década de 80 caracteriza-se por migrações internas, a população rural que aflui para o interior do país e pela emigração, dos retornados e imigrantes da revolução de 1974. Da década de 90 em diante, Loures passa a ser um concelho de imigrantes.

A fertilidade dos solos da Várzea, assume um aspeto muito importante, desde muito cedo junto das populações, pelo estabelecimento de um sistema agrícola de policultura, nomeadamente a vinhas, pomares, olivais, cereais, e hortas, em que os remanescentes se repartiam pelos mercados de Lisboa.



BUCELLAS
2 - Ponte do Furadouro
Antigo postal: rio Trancão e ponte do furadouro, Bucelas, 1905/1910 (Bebiano, 2021)

Parque da Várzea e Costeiras de Loures e respetivos cursos de água

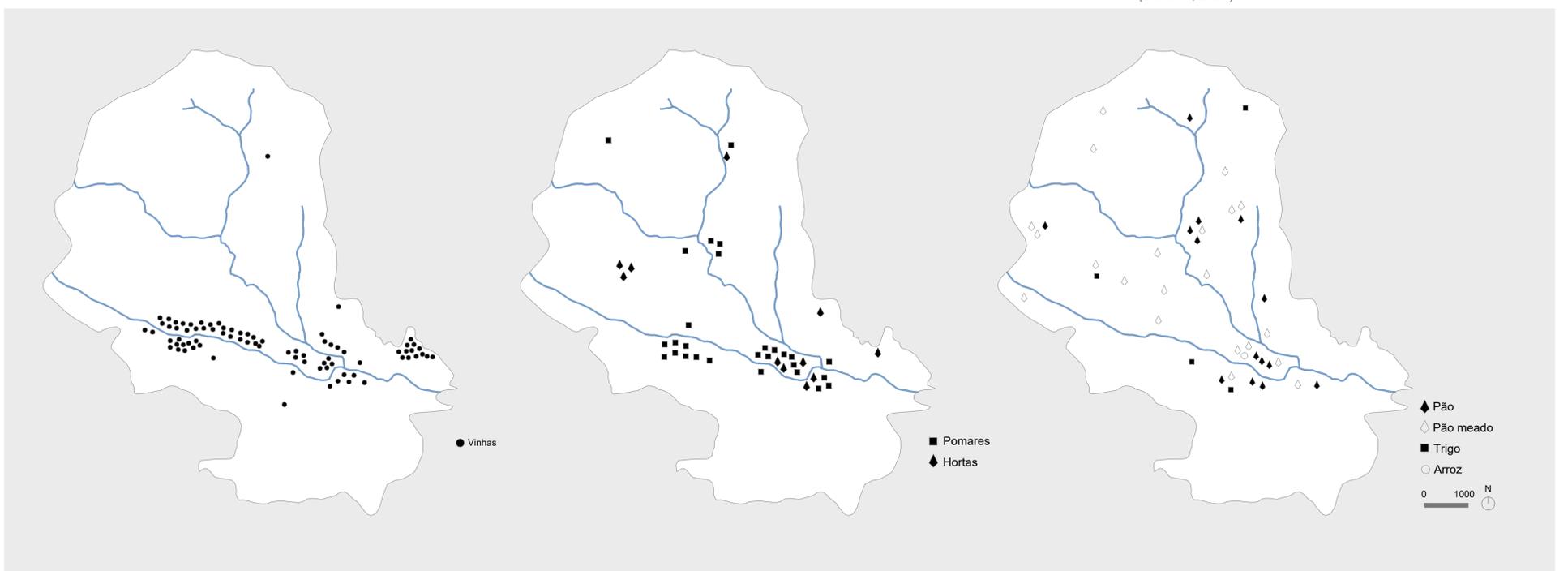
Pergunta de investigação

Como podemos construir comunidades inclusivas e resilientes, através do desenho e planeamento urbano sustentável, beneficiando os ecossistemas naturais?

Objetivos gerais

Preservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistémicos, adotando princípios de economia circular e resiliência;

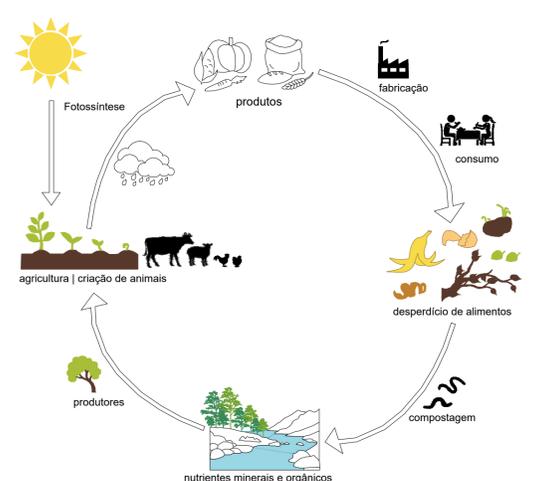
Inclusão social e económica das comunidades imigrantes, através da agricultura familiar (hortas) e da circularidade no setor agroalimentar.



Vinhas em Loures séc. XIV-XV, Pomares e hortas em Loures séc. XIV-XV e Cearas em Loures séc. XIV-XV, elaborado pela autora a partir de (Bebiano, 2021)



Rio Trancão no Parque da Várzea, Loures, outubro de 2021 (autoria própria)



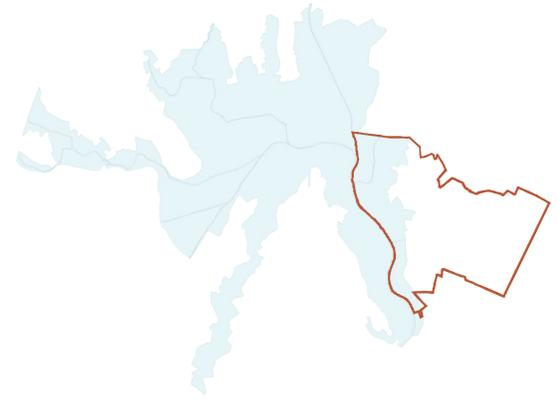
Ciclo biológico dos nutrientes

02 | Vale da Figueira em São João da Talha

Cidade Justa e Inclusiva
Verónica Borges



Mapeamento de espaços verdes existentes, hortas e espaços de pecuária no Vale da Figueira.



Localização de São João da Talha no Parque da Várzea e Costeiras de Loures



Batata na horta, travessa do poço, novembro de 2021¹



Nabos na horta, travessa do poço, novembro de 2021¹



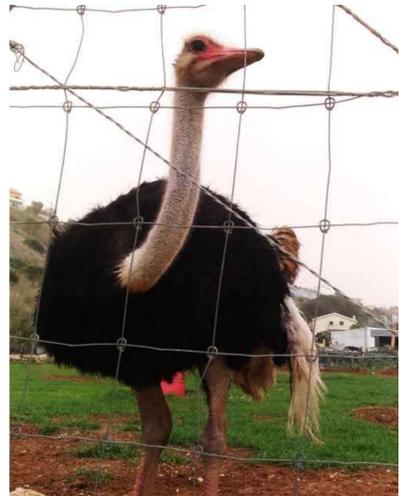
Bidões de água na horta, travessa do poço, novembro de 2022¹



Armazenamento da água da chuva, travessa do poço, março de 2022¹



Vaca e cavalo na rua do poço, março de 2022¹



Avestruz na rua do poço, março de 2022¹



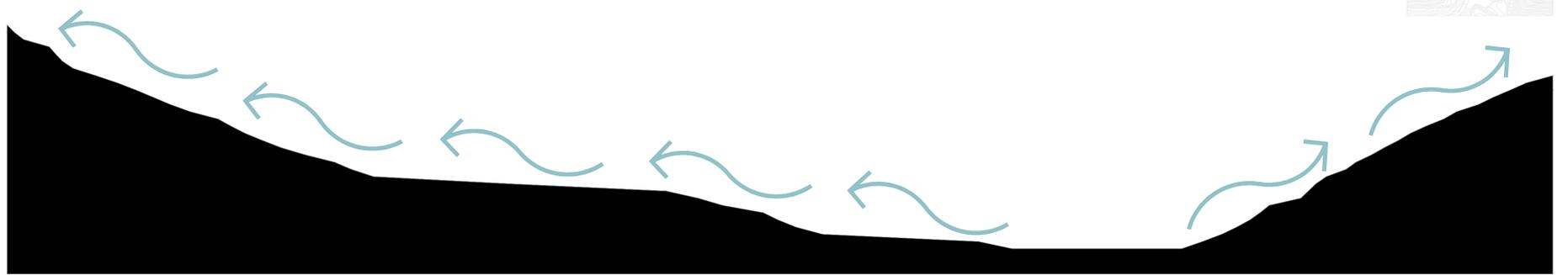
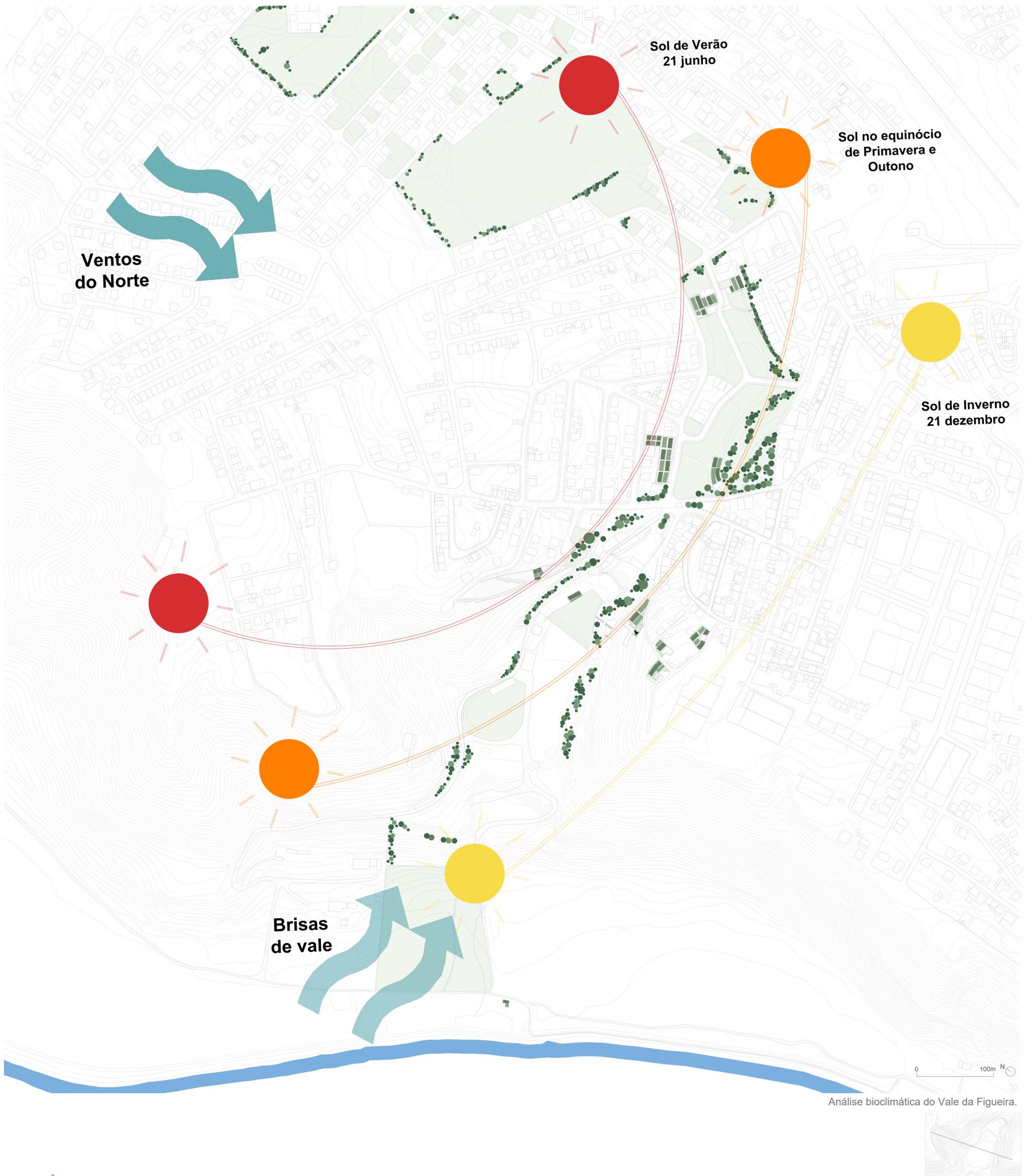
Horta associada a criação de ovelhas, rua do poço no Vale da Figueira, março de 2022¹

¹ Fotos do Vale da Figueira no concelho de Loures (autoria própria).

03

Análise bioclimática do Vale da Figueira

Cidade Justa e Inclusiva
Verónica Borges



0 20m seção 1

Seção fisiográfica do Vale da Figueira.

04 | Fisiografia do Vale da Figueira

Cidade Justa e Inclusiva
Verónica Borges



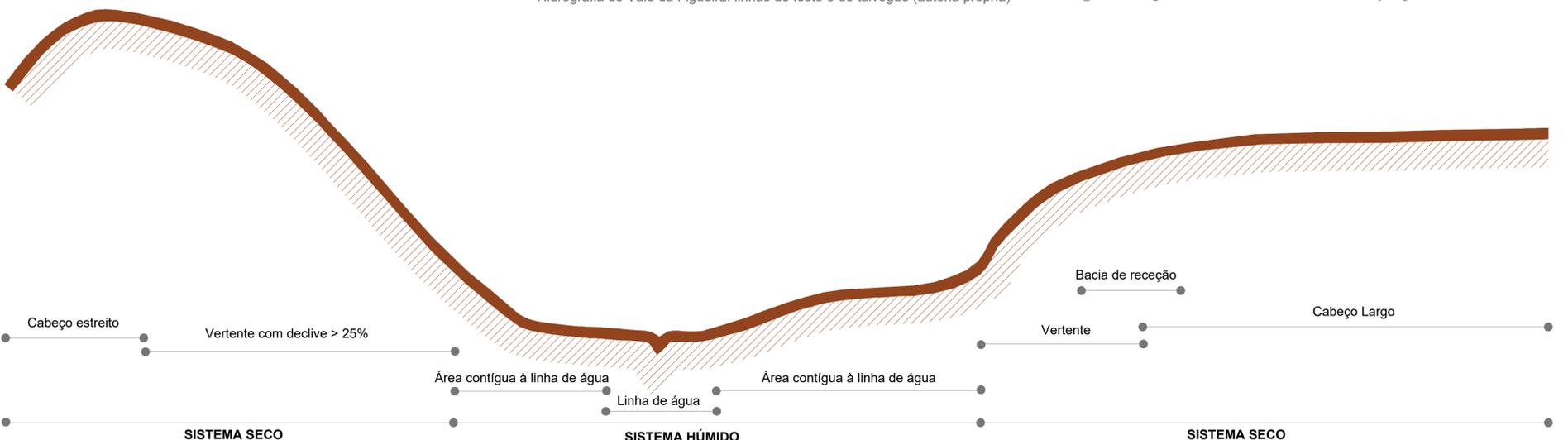
Legenda: sistema seco — linha de fecho primária — linha de fecho secundária — cabeço — vertente
sistema húmido — curso de água — zona contígua às linhas de água

Extrato da carta Morfologia do terreno, no Vale da Figueira elaborado pela autora a partir de (CML, 2003c)



Legenda: — linhas de talvegue — linhas de fecho — centros de encontro — centros de distribuição

Hidrografia do Vale da Figueira: linhas de fecho e de talvegue (autoria própria)



Perfil esquemático das situações ecológicas decorrentes do relevo, elaborado pela autora a partir de (Cunha et al., 2013)

A análise SWOT tem como objetivo a valorização dos aspetos positivos enquanto pretende-se controlar ou minimizar o efeitos dos aspetos negativos. Procura-se também usufruir das oportunidades, ao contrário das ameaças que se pretende evitar.

S Exposição solar direta (elevado número de horas de sol sem sombreamento) nas áreas planas da Cabeceira de linhas de água, importantes para o desenvolvimento das hortaliças nas hortas;
STRENGTH

Ocorrência de brisas de vale que influenciam positivamente o clima local, atuando como regulador da temperatura;
Boa exposição solar a Sul, Sudeste e Sudoeste em espaços naturais;

Zona da Cabeceira de linhas de água com solos muito ricos em matéria orgânica, própria para a prática da agricultura;

Existência de espaços naturais, capazes de integrar áreas florestais e produtivas, bem como atividades recreativas e de lazer;

W Carência de espaços verdes de recreio e lazer;
Uso excessivo de água canalizada nas hortas;
WEAKNESS

Perda da capacidade de resiliência dos habitats de animais e plantas;
Desvitalização de espaços verdes devido a abandono e poluição;
Desconexão entre os espaços pedonais e as zonas habitacionais.

O Presença de linhas de água em espaços verdes debilitados, benéficos para o desenvolvimento da biodiversidade animal e vegetal;
OPPORTUNITIES

Criação de bacias de retenção, para o aproveitamento das águas pluviais, através da topografia, para irrigação e limpeza de espaços verdes e hortas;
Resíduos de origem vegetal e animal com potencial para compostagem;
Presença de flores silvestres em áreas naturalizadas, que auxiliam no crescimento da população de insetos polinizadores;

Proximidade de espaços de pecuária a hortas, escolas, equipamentos sociais (lar de idosos) e locais de comércio de alimentos, proporcionando fluxos de produção-consumo resilientes e sustentáveis;

Estruturação integrada do sistema pedonal, que permite estabelecer uma relação orgânica entre áreas residenciais e espaços naturais.

T Contaminação do solo, pela indústria metalomecânica, no Vale da Figueira;
Perda de biodiversidade animal;
Perda de biodiversidade vegetal;
Poluição do ar, pela área industrial considerável, do Vale da Figueira;
THREATS

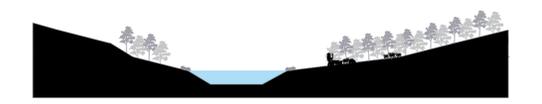
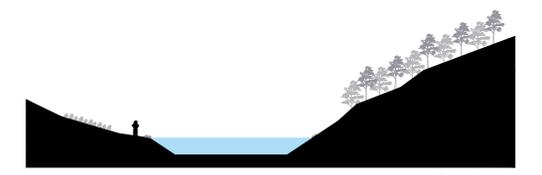
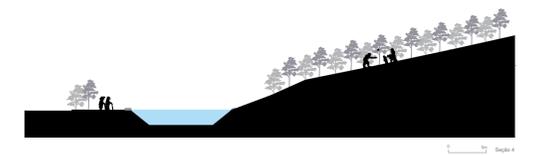
Fragmentação e isolamento dos espaços verdes.

05 | Corredor Verde Azul de biodiversidade

Cidade Justa e Inclusiva
Verónica Borges



Legenda: A. espaço florestal;
B. espaço de recreio e lazer; C. parque ecológico



¹ Espécies vegetais endémicas do Vale da Figueira. (Flora de Portugal Interativa, 2014)

06 | Centro de compostagem e Centro de gestão das hortas

Cidade Justa e Inclusiva
Verónica Borges

